

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

Ano 16 | Edição 163 | Dezembro/2024



O PIONEIRISMO NO LANÇAMENTO DE CURSOS

CARTILHA PISCICULTURA

ARTIGO: AS EMOÇÕES
DE FIM DE ANO



SEJA UM
ASSOCIADO

Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso



16

O PIONEIRISMO NO
LANÇAMENTO DE CURSOS

SUMÁRIO

ACONTECEU

- Giro Rural 6
- Rioverdense é destaque no 7º prêmio mulheres do agro 10
- Sindicato rural de rio verde participa de reunião sobre infraestrutura 12
- Srrv participa de lançamento da cartilha sobre pesca recreativa 14

AGRONEGÓCIO

- Nova diretoria executiva do conselho de desenvolvimento econômico de rio verde é eleita 20
- Artigo: as emoções no fim de ano: uma reflexão sobre o impacto das celebrações 20
- Artigo: o agronegócio e sua influência direta com o atual cenário do mercado de trabalho 21

AGROPECUÁRIA

- Hemoparasitoses: um desafio para a pecuária 23

CURSOS

- Agrinho 2024: Senar Goiás premia ações de sustentabilidade que vão além da sala de aula 25

EQUOTERAPIA

- O desafio de cuidar de crianças atípicas 28

CULINÁRIA

- Brownie na air fryer 30



Sindicato Rural de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA **TRIÊNIO 2022/2026**

DIRETORIA

Presidente: Olávio Teles Fonseca
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTES

Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL

João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTES

Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES

Ivan Roberto Bruceli
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTES

Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

FALA DO PRESIDENTE

Presidente
Safra 2024/2025

É uma satisfação finalizar 2024 com o lançamento do Treinamento de Suinocultura Tecnicada na Produção de Leitões, uma iniciativa fruto da parceria entre o Sindicato Rural de Rio Verde, Senar-GO e BRF. Como presidente do Sindicato Rural e suinocultor, vejo este momento como mais um passo para fortalecer nosso setor, capacitar nossos trabalhadores e ampliar as oportunidades de crescimento econômico na região. Rio Verde, mais uma vez, se destaca como referência, sendo pioneira no lançamento de treinamentos que unem técnica e alta chance de empregabilidade.

Este treinamento foi idealizado com a intenção clara de atender a demanda por mão de obra qualificada para atuação na Produção de Leitões nas granjas integradas. Sabemos que o setor de suinocultura demanda cada vez mais conhecimento técnico, seja em manejo, nutrição ou sanidade animal, e o curso atende a essas necessidades.

Este treinamento não é apenas uma oportunidade de qualificação profissional, mas também um investimento na competitividade da cadeia produtiva da suinocultura. As granjas integradas de Rio Verde e de outras regiões colherão bons frutos com a entrada desses profissionais capacitados no mercado de trabalho.

Ao final das contas, todos ganham: o produtor, que terá colaboradores bem preparados para lidar com as demandas da granja; o colaborador, que terá mais oportunidades de crescimento; e Rio Verde que se consolida cada vez mais como um polo de excelência na produção de suínos.

Eu e minha diretoria, seguimos firmes, unindo forças e trabalhando para um setor promissor.

Investir no Associado, esta é a nossa marca!

Olávio Teles Fonseca
Presidente



ANO 17
EDIÇÃO 163
DEZEMBRO DE 2024

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958
Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Olávio Teles
Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Fabiana Sommer

FOTOS

Maria Laura Melo
Fabiana Sommer
Renato Guerreiro
Lidiane Melo
José Eduardo

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

GIRO RURAL

FERRUGEM ASIÁTICA PRIMEIROS CASOS COMEÇAM A APARECER NO PAÍS

POR FABIANA SOMMER

O Consórcio Antiferrugem já registrou as primeiras ocorrências da doença em lavouras comerciais da safra 2024/25.

As primeiras incidências foram registradas em São Paulo. As notificações vieram de áreas nos municípios de Itaberá e Itapetininga. A presença de soja perene próxima a área de Itaberá mantém o inóculo

do fungo na região.

O aparecimento da ferrugem asiática entre o final de novembro e início de dezembro nessa região de São Paulo está de acordo com o histórico de relatos no site do Consórcio Antiferrugem.

Com a chegada dos primeiros focos e com o clima propício para a proliferação da doença, é impor-

tante que o produtor rural comece a monitorar mais constantemente as lavouras.

O Laboratório de Fitopatologia do Sindicato Rural de Rio Verde, que monitora e diagnostica a doença, estará em funcionamento a partir deste dia 12 de dezembro, de forma gratuita, na sede da Instituição.



**Sindicato Rural
de Rio Verde**

**SERVIÇOS PRESTADOS
PELO SINDICATO RURAL
DE RIO VERDE**

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR-GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e o rendimento do homem do campo, como: trançado sem couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapato e Andrológico. **VETERINÁRIO**

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose e outros serviços de área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA), EQUOTERAPIA. Atendimento de 120 alunos de 2 a 80 anos

CANA DE AÇÚCAR 2024/25: CONAB APONTA QUE CENTRO-OESTE SE MANTÉM COMO A SEGUNDA MAIOR ÁREA PRODUTORA DO PAÍS.

FONTE: CONAB

Os dados revelam uma redução significativa na produção de cana-de-açúcar no Brasil em comparação à safra anterior, com uma estimativa de queda de 4,8% em relação à safra 2023/24, resultando em uma produção projetada de 678,67 milhões de toneladas. Apesar da retração, o Brasil continuará a ocupar a posição de maior produtor mundial de açúcar, mesmo enfrentando condições climáticas menos favoráveis que no ciclo anterior, além da constante oferta do biocombustível. Outro

ponto importante a se destacar foram as queimadas nos canaviais que atingiram negativamente a produtividade na atual safra, pois o fogo consumiu vários talhões de cana em plena produção.

No contexto regional, o Centro-Oeste, se destaca como a segunda maior área produtora do país, com produção de 148,62 milhões de toneladas. Em Goiás, o rendimento médio estimado para a atual temporada é ligeiramente superior ao da safra passada. A produtividade do estado

por hectares está estimada em 81,51 kg/ha, aumento de 1,6% comparado ao ciclo anterior 23/24 e produção chegando a 79,76 mil toneladas.

Em relação à produção de etanol derivado da cana-de-açúcar, a estimativa nacional aponta para 28,8 bilhões de litros, um aumento de 1,4%. Em Goiás, a expectativa é de um incremento ainda mais significativo, com a produção projetada em 4,88 bilhões de litros, o que representa uma alta de 2,8% em relação ao ciclo 2023/2024.



REUNIÕES SOBRE A EXPO RIO VERDE SE INTENSIFICAM NESTE FINAL DE ANO

A comissão organizadora da Expo Rio Verde está realizando constantes reuniões a fim de programar mais uma edição desta, que é considerada uma das melhores Exposições Agropecuárias do país. Em 2025, a Expo acontecerá de 03

a 13 de julho e marcará os 65 anos desta tradicional festa.

Rodeio, provas funcionais, grandes nomes do circuito sertanejo, estrutura de qualidade e muitas novidades serão os diferenciais deste evento que carrega o nome

do Sindicato Rural e de Rio Verde mundo a fora.

Ficou curioso em saber mais? Aguardem, pois vem muita coisa boa pela frente.

Expo Rio Verde – No Coração do Brasil!





Feliz Natal

Que a luz e o brilho do Natal
conservem sua esperança e alegria
ao longo de todo o Ano Novo.



Sindicato Rural
de Rio Verde



RIOVERDENSE É DESTAQUE NO 7º PRÊMIO MULHERES DO AGRO

■ Por Maria Laura

As mulheres do agro rioverdense foram surpreendidas com uma grande conquista: a produtora rural Maria Lúcia Ferreira Bessa de 60 anos, ficou em 2º lugar no 7º Prêmio Mulheres do Agro, na categoria Média Propriedade. A premiação busca valorizar e reconhecer o trabalho das mulheres que estão à frente da gestão de propriedades agrícolas, destacando as práticas sustentáveis e inovadoras na agropecuária.

Maria Lúcia tem uma trajetória admirável, com mais de 30 anos dedicados à atividade leiteira, e foi com base na experiência e visão de futuro que ela e a família decidiram adotar práticas sustentáveis na Fazenda São Tomáz. ***“A decisão de investir em sustentabilidade surgiu quando percebemos que muitos produtores na nossa região deixaram de produzir leite e apenas nós continuamos.***

A busca por sustentabilidade nos levou a procurar ajuda em cursos e em informações, com isso, conseguimos produzir leite de qualidade”, explicou Maria Lúcia.

A adoção de práticas sustentáveis na fazenda envolveu um trabalho árduo e de longo prazo, mas foi fundamental não só para manter a atividade, mas também para promover mudanças significativas na gestão. Um dos maiores desafios foi a melhoria do potencial genético dos animais, um processo que durou 20 anos, mas que trouxe grandes resultados, não apenas na qualidade do leite produzido, mas também

na qualidade de vida dos animais. Além disso a propriedade adota práticas como pastagem rotacionada, adubação orgânica, reflorestamento de nascentes, uso de energia solar, captação da água da chuva e rotação de culturas reforçando o compromisso com a agricultura regenerativa.

Para Maria Lúcia, a premiação no 7º Encontro Mulheres do Agro não é apenas uma conquista pessoal, mas um reconhecimento de todo o esforço e dedicação que a família tem empenhado ao longo dos anos. ***“Esse prêmio representa um grande reconhecimento e traz um sentimento profundo de orgulho e valorização. Mostra que todo o trabalho para implementar práticas sustentáveis e melhorar a qualidade da produção está sendo reconhecido. Ele também reforça minha motivação para continuar avançando e sobretudo***



MARIA LUCIA BESSA, SEGURANDO O TROFÉU, EM RECONHECIMENTO A SUA CONQUISTA

do, inspirar outras mulheres no campo a acreditarem no potencial de seus projetos”, contou emocionada.

A produtora acredita que a premiação vai abrir novos caminhos para a fazenda, com oportunidades de aprendizado e parcerias que poderão trazer ainda mais inovação para o trabalho que já é de excelência, além da visibilidade proporcionada, o que fortalece a imagem da produção e aumenta a confiança dos consumidores.

Maria Lúcia é um exemplo de liderança e determinação, incentivando outras mulheres a serem ativas no agronegócio, contribuindo para sustentabilidade e inovação.

CONHEÇA A HISTÓRIA DE MARIA LUCIA BESSA, PREMIADA EM 2º LUGAR, NA CATEGORIA MÉDIA PROPRIEDADE, PELO 7º PRÊMIO MULHERES DO AGRO.

Maria Lucia Bessa, 60

anos, é a gestora e comodataria da Fazenda São Tomaz, localizada em Rio Verde (GO). Com uma trajetória marcada por desafios, ela transformou a propriedade e se dedica a produção do leite por meio da adoção de práticas sustentáveis e de inovação. Autodidata, sempre buscou aprimorar os conhecimentos para implementar melhorias que combinem eficiência operacional e responsabilidade socioambiental.

A Fazenda São Tomaz se destaca pela forte orientação para as práticas ESG (ambientais, sociais e de governança). No âmbito ambiental, a propriedade utiliza pastagem rotacionada, adubação orgânica, reflorestamento de

nascentes e energia solar, o que contribui para a preservação da natureza e redução de carbono. Além disso, pratica a rotação de culturas e aproveita recursos hídricos com captação de água da chuva, reforçando o compromisso com a agricultura regenerativa.

No aspecto social, Maria Lucia promove o desenvolvimento de dos colaboradores através de treinamentos, capacitação e programas como o Jovem Aprendiz. Também incentiva a inclusão nas decisões da propriedade, mantendo um ambiente de trabalho colaborativo e engajador. A fazenda realiza ações sociais voltadas para os funcionários e as famílias, oferecendo suporte em saúde, educação e bem-estar.

A gestão prioriza a qualidade do produto, com foco na produção sustentável de leite para laticínios locais, buscando sempre equilibrar eficiência, inovação e respeito ao meio ambiente.



MARIA LUCIA BESSA SENDO PREMIADA NO 7º PRÊMIO MULHERES DO AGRO.

Boas Festas!

QUE ESTE FIM DE ANO LHE TRAGA ALEGRIA E PROSPERIDADE!

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE PARTICIPA DE REUNIÃO SOBRE INFRAESTRUTURA

■ Por Maria Laura

No dia 11 de novembro, o presidente e o vice-presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olávio Teles e Everaldo Pereira, participaram de reunião sobre infraestrutura da região, com foco nas rodovias GO-178 e GO-401. O encontro contou com a participação do Secretário de Infraestrutura de Goiás, Pedro Salles, o sócio fundador do Grupo Cereal Evaristo Lira Baraúna e o presidente, Adriano Baraúna, a Deputada Federal, Marussa Boldrin, o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEG), José Mário Schreiner, o Superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Dirceu Borges e o 1º vice-presidente institucional da Faeg, Ailton Vilela.

As rodovias GO-178 e GO-401, são de grande importância para o escoamento da produção agrícola, durante o encontro, o secretário Pedro Salles destacou a relevância da obra e a intenção de avançar nas parcerias que vão viabilizar a pavimenta-

ção da rodovia, por meio de recursos provenientes do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra). **“Realizamos essa reunião em busca de novas parcerias para tratar de rodovias do Fundefra. Tiramos esse final de ano para concluir essas parcerias e abrir 2025 com o Fundefra com obras no trecho, impressionando o estado de Goiás”**, apresentou Pedro Salles.

O presidente do Sindicato Rural, Olávio Teles falou sobre a importância da parceria para maior agilidade no início da obra. **“A pavimentação da GO-178 e GO-401 são essenciais = para o melhor escoamento da nossa pro-**

dução, isso vai contribuir para o desenvolvimento do agronegócio e a economia na nossa região”, explicou Olávio Teles.

Zé Mário, presidente da FAEG, reforçou a importância da parceria entre as entidades e o governo estadual para buscar soluções estruturais que atendam à crescente demanda do setor produtivo. **“É extremamente importante essa busca pela solução da nossa infraestrutura, nossa vinda a Rio Verde, foi especificamente para falar sobre a GO-178, uma rodovia emblemática para o Sudoeste Goiano pois conecta uma região com grande fluxo de transporte e potencial de crescimento. O nosso compromisso é buscar essa solução”**, afirmou Zé Mário.

A reunião destacou o compromisso das entidades presentes com a melhoria da infraestrutura local, reconhecendo que o crescimento do agronegócio e o fortalecimento da economia da região, precisam de vias de acesso com melhor infraestrutura.



ENTIDADES DISCUTEM INFRAESTRUTURA RURAL

A ÁREA DE REFÚGIO É NECESSÁRIA?

Sim!

Implementar a área de refúgio na sua lavoura é uma prática essencial para controlar a resistência de insetos-praga. Quem adota essa técnica colherão benefícios significativos, enquanto quem negligenciar poderá enfrentar grandes perdas devido à falha na resistência do milho Bt.



MAS O QUE É EXATAMENTE A ÁREA DE REFÚGIO?

Trata-se de uma porcentagem da plantação onde se utiliza milho não Bt. Isso permite que insetos suscetíveis cruzem com os resistentes, evitando o surgimento de pragas que possam comprometer a eficiência da tecnologia Bt.

Assim você mantém sua lavoura saudável e produtiva por muito mais tempo.

SRRV PARTICIPA DE LANÇAMENTO DA CARTILHA SOBRE PESCA RECREATIVA

■ Por Fabiana Sommer

O presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olávio Teles, participou do lançamento da Cartilha sobre Pesca Recreativa, que aconteceu no Parque de Exposições de Rio Verde no dia 26 de novembro.

A cartilha foi desenvolvida pela Prefeitura de Rio Verde, através da Secretaria Municipal de Agricultura, por meio da zootecnista, Valéria Leão.

Com o título **“Pesca Recreativa: Alternativa de Lazer no Município de Rio Verde – Informações Úteis e Procedimentos Práticos”**, a cartilha tem o objetivo de promover a conscientização sobre as práticas corretas de pesca e esclarecer a diferença entre os modelos de pesque-pague e pesque-e-solte, além de informações úteis e procedimentos

práticos, destaca a importância da sustentabilidade, a preservação dos recursos hídricos, como cuidar corretamente dos tanques de peixes, incluindo monitoramento da qualidade da água, alimentação, piscicultura e manuseio do pescado. Ao diferenciar os conceitos de pesque-pague e pesque-e-solte, orienta a adoção de práticas responsáveis, garantindo a continuidade da atividade. **“A revista ela traz não só a identificação desses empreendimentos, mas também, recomendações sobre a atividade e sobre a pesca esportiva”**, disse o Secretário Municipal de Agricultura, Paulo Martins.

Com foco na valorização dos pesque-pagues da região, o lançamento da cartilha visa beneficiar tanto os proprietários desses estabelecimentos quanto os clientes. O ambiente mais seguro e consciente para a prática da pesca vai fortalecer o turismo e contribuir para o desenvolvimento da atividade.

Durante o lançamento, o Coordenador Regional do Senar, Renildo Marques Peixoto apresentou o trabalho que o Senar desenvolve nesta área. **“Possuímos ferramentas aos piscicultores, como por exemplo cursos e o Programa**

Senar Mais, que oferece um técnico para acompanhar o produtor no processo produtivo e de gestão da atividade de piscicultura”.

O Sindicato Rural de Rio Verde e o Senar Goiás, reafirmam o compromisso de continuar oferecendo treinamentos gratuitos, contribuindo para com a capacitação da mão de obra na região. **“Estamos aqui para atender da melhor forma toda a cadeia produtiva do agronegócio”**, reforçou o presidente Olávio Teles Fonseca.

O evento contou com a presença de autoridades, proprietários de pesque-pague e donos de lojas de artigos de piscicultura.

A cartilha será distribuída gratuitamente no município.



PREFEITURA LANÇA CARTILHA SOBRE PISCICULTURA RURAL

ASSOCIADOS DO SRRV AQUI VOCÊ TEM DESCONTO APRESENTANDO SEU CARTÃO

A PARTIR DE
17% de desconto
Exceto nos produtos
que já estão em oferta

DrogãSHOP

Av. Presidente Vargas
prox. a Comigo

20% de desconto



AGRO RAÇA

TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

64 3621-1667

5% de desconto



64 99676-1375

15% de desconto



Dra. Isabella Pimenta
Cirurgiã-Dentista
CRD-GO-17956

10% de desconto

Exceto nos produtos
que já estarem em promoção

KI-karnes

20% de desconto
Em determinados serviços



20% de desconto



10% de desconto



5% de desconto



15% de desconto



(64) 99211-6162 Arthur (64) 98453-3039 Marcel

(64) 3213-7007

Rua dezoto, N° 1.158, Qd. 47, Lt. 01, Bairro Popular - Rio Verde - GO

20% de desconto



25% de desconto
em fórmulas
manipuladas

15% de desconto
em produtos
industrializados
da marca Artesanal

FARMÁCIA
ARTESANAL

10% de desconto



30% de desconto

REINTEGRA
CONSULTORIA

30% de desconto
nos exames

15% de desconto
no valor dos
aparelhos
auditivos

QUERO OUVIR
APARELHOS AUDITIVOS E CPAPS

10% de desconto

ambifort
ASSESSORIA AMBIENTAL RURAL

5% de desconto

TRR Petrorio
Diesel e Lubrificantes

5% de desconto

NOVA LUZ
MATERIAIS ELÉTRICOS DE ALTA E BAIXA TENSÃO EM GERAL E HIDRÁULICOS

O PIONEIRISMO NO LANÇAMENTO DE CURSOS

SRRV E SENAR-GO LANÇAM TREINAMENTO EM SUINOCULTURA TECNIFICADA NA PRODUÇÃO DE LEITÕES

■ Por Fabiana Sommer

Fruto da parceria entre Sindicato Rural de Rio Verde e Senar-GO, foi lançado em Rio Verde o Treinamento de Suinocultura Tecnificada na Produção de Leitões. O novo treinamento tem como objetivo capacitar os profissionais da área e aprimorar a eficiência nas granjas de produtores associados à BRF e outras integradoras do setor.

Para o presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olávio Teles, é um privilégio ver Rio Verde sendo mais uma vez sede para lançamento de treinamentos tão relevantes. **“Fico satisfeito em ver que estão chegando mais trei-**

namentos, que teremos mais mão de obra qualificada e novas oportunidades no mercado de trabalho”, disse o presidente.

Com foco na qualificação técnica e no uso das mais modernas práticas de gestão e produção, o treinamento vai proporcionar aos participantes o conhecimento necessário para otimizar o processo de criação de leitões, melhorando a produtividade das operações. A iniciativa surge como uma excelente oportunidade para os trabalhadores rurais que buscam se especializar e atender à demanda crescente de mão de obra qualificada no setor de suinocultura em Rio Verde.

A gerente de formação profissional rural do Senar- Goiás, Caroline Berteli, comentou sobre os motivos de Rio Verde ter sido escolhida para ser pioneira na recepção do treinamento. **“Escolhemos Rio Verde para lançar o treinamento, pois é um grande município produtor de suínos, somado a parceria com a BRF, o trei-**

namento tem alta chance de empregabilidade. Como em todos os treinamentos do Senar, buscamos formar o participante para que ele possa ser um bom profissional, conhecendo tudo sobre manejo, nutrição, sanidade e bem-estar animal voltado para o sistema de produção de leitões”, explicou a gerente de formação rural.

O curso é gratuito e representa um grande investimento na formação de profissionais capacitados, que podem atuar de forma direta em granjas ou integrar equipes integradoras de suínos. Os mobilizadores do Senar- GO no Sindicato Rural, Maxsuell



ALUNOS DO TREINAMENTO EM SUINOCULTURA TECNIFICADA NA PRODUÇÃO DE LEITÕES

Gomes e Priscila Guardiano, são idealizadores do treinamento de Suinocultura Tecnificada na Produção de Leitões e estão orgulhosos de ver funcionando. **“Precisamos de pessoas capacitadas, que trabalhem com paixão, pois com dedicação no campo, o produtor vai ganhar e o colaborador também. Estaremos aqui para auxiliar no que for preciso”**, falou Priscila Guardiano.

O mobilizador, Maxsuell Gomes, explicou que o lançamento do treinamento era uma demanda antiga, que saiu do papel na hora certa. **“O treinamento veio para suprir o processo das granjas integradas da BRF, no curso, são ministradas aulas teóricas e práticas, o objetivo é desenvolver melhor os participantes para o mercado de trabalho, fazendo com que tenham contato com a realidade da granja”**, explicou o mobilizador. Este treinamento não só contribui para o aprimoramento das habilidades



SENAR-GO, SINDICATO RURAL DE RIO VERDE E BRF NO LANÇAMENTO DO CURSO

dos trabalhadores rurais, mas também fortalece a cadeia produtiva da suinocultura na região, impactando positivamente a qualidade da carne suína produzida e a competitividade do setor.

Oportunidades de atuação não vão faltar, explicou a supervisora, Rebecca Gomes Leite do sistema produtor de Leão. **“O SPR**



PRESIDENTE DO SRRV, OLÁVIO TELES, DANDO BOAS-VINDAS A NOVA TURMA

é uma cadeia muito complexa e grande, passa por três setores diferentes. A cadeia inicia com as leitões entrando na granja, depois partem para a gestação, é realizada a inseminação artificial nesses animais, elas ficam 115 dias gestantes e vão para maternidade, dão à luz aos leitões, eles passam um tempo juntos, posteriormente são separados e o ciclo se repete. Então temos um mercado grande e valorizado para aqueles que se capacitarem”.

Troca de Óleo LUBRIMAIS

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



Sementes Maná

A confiança da tradição
aliada a qualidade
da inovação

- ✓ Produtora de sementes de soja de alta qualidade e produtividade;
- ✓ Uma das indústrias mais modernas do país;
- ✓ Rigoroso acompanhamento do plantio a colheita;
- ✓ Cuidadoso processo de beneficiamento e expedição;
- ✓ Genéticas de alta qualidade e inovação.



Sementes
Maná

sementesmana.com.br



Conheça mais

NOVA DIRETORIA EXECUTIVA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE RIO VERDE É ELEITA

Diretor do Sindicato Rural e associado compõe a nova gestão

■ Por Coderv

No dia 27 de novembro, foi realizada a eleição da Diretoria Executiva do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde (CODERV) para o biênio 2025/2026. A chapa intitulada “**Juntos por Rio Verde**” será liderada pelo médico e empresário Dr. Mário Augusto Padula Castro, eleito como presidente.

A nova diretoria, composta por nove membros, foi eleita conforme a seguinte estrutura:

Presidente: Mário Augusto Padula Castro

1º Vice-presidente: Adria-

no Jajah Baraúna

2º Vice-presidente: Augusto Gonçalves Martins

Diretor Administrativo: Gabriel de Lima Moraes

Diretor Financeiro: Ana Rosa Bueno

Diretor Jurídico: Antonio de Las Cuevas

Diretor de Comunicação: Carlos Venâncio Guimarães Filho

Diretor de Câmaras Técnicas: Gustavo Ribeiro Lacerda Santos

Diretor Consultivo: Walter Venâncio Guimarães

Dr. Mário Augusto, que atualmente ocupa a vice-presidência sob a gestão de Ângelo Landim Júnior, reafirmou o compromisso de dar continuidade às iniciativas desenvolvidas pelo conselho. Ele destacou a importância de fortalecer o

diálogo e o intercâmbio entre a sociedade civil organizada, a comunidade local e o poder público, com vistas a impulsionar o desenvolvimento sustentável e consolidar Rio Verde como referência em gestão e inovação no cenário municipal.

A nova gestão assume com a missão de ampliar as parcerias estratégicas e promover ações que favoreçam o progresso socioeconômico da cidade, sempre priorizando o bem-estar coletivo e o fortalecimento das bases para o futuro.



WALTER VERÂNCIO GUIMARÃES, ASSOCIADO DO SRRV É AGORA DIRETOR CONSULTOR DA CODERV. AUGUSTO MARTINS, DIRETOR DO SRRV ASSUME O CARGO DE 2º VICE PRESIDENTE

ARTIGO

AS EMOÇÕES NO FIM DE ANO: UMA REFLEXÃO SOBRE O IMPACTO DAS CELEBRAÇÕES



■ **Por** Jennifer Guimarães de Moura - Psicóloga CRP09/113004 - @psijenniferguimaraes

As festas de fim de ano são um período marcado por expectativas, celebrações e momentos de pausa para reflexões. É uma época de encontros familiares, trocas de presentes e revisões do ano que passou. No entanto, por trás das luzes brilhantes e do clima festivo, as emoções dos indivíduos podem ser profundamente impactadas, de maneiras tanto positivas quanto desafiadoras.

A Celebração e o Bem-Estar Emocional

Para muitos, as festas de fim de ano trazem um senso de pertencimento e conexão social. O reencontro com amigos e familiares fortalece vínculos e cria memórias afetivas que alimentam o bem-estar emocional. A prática de gratidão, frequentemente incentivada durante essa época, pode reduzir os níveis de estresse e aumentar a satisfação com a vida.

O simbolismo das festividades também desempenha um papel importante. O ato de decorar, preparar refeições especiais e trocar presentes gera sensações de alegria e entusias-

mo, além de ativar áreas do cérebro relacionadas à recompensa. Em muitas culturas, rituais de fim de ano proporcionam uma oportunidade para renovar esperanças e projetar um futuro melhor, o que pode ser emocionalmente revigorante.

Os Desafios Invisíveis das Festas

Apesar do encanto das festas, essa época pode ser emocionalmente difícil para muitas pessoas. A pressão social para participar de celebrações, exibir felicidade e cumprir expectativas materiais pode gerar ansiedade e frustração.

Além disso, as festas são um momento de intensificação de sentimentos como saudade e solidão. Para aqueles que sofreram perdas ou enfrentam dificuldades nos relacionamentos, o contraste entre o ideal festivo e a realidade vivida pode acentuar a tristeza. Estudos mostram que a taxa de sintomas depressivos pode aumentar durante o período de fim de ano, especialmente entre aqueles que se sentem isolados.

Consumo e Estresse Financeiro

Outro fator relevante é o impacto financeiro. A busca por presentes e a organização de celebrações elaboradas podem gerar dívidas e estresse, contribuindo para um senso de sobrecarga. O consumo desenfreado, incentivado pela publicidade, muitas vezes substitui o foco nos valores simbólicos das festividades, o que pode gerar descontentamento.

Estratégias para um Fim de Ano Emocionalmente Saudável

Diante desse cenário, como podemos vi-

ver o período de fim de ano de forma emocionalmente equilibrada? Algumas estratégias incluem:

Priorizar conexões genuínas: Focar em encontros e conversas significativas pode trazer mais satisfação do que presentes caros ou eventos grandiosos.

Percepção e autorização das emoções: Permitir-se sentir emoções negativas e aceitar que nem sempre será possível atender a todas as expectativas.

Planejar com antecedência: Estabelecer um orçamento e organizar as tarefas com calma pode reduzir o estresse financeiro e de tempo.

Conclusão

As festas de fim de ano são um convite à celebração, mas também uma oportunidade para compreender e cuidar de nossas emoções. Ao equilibrar os aspectos positivos e os desafios desse período, podemos transformá-lo em um momento mais autêntico e significativo, valorizando não apenas o que está ao nosso redor, mas também aquilo que habita dentro de nós.

ARTIGO

O AGRONEGÓCIO E SUA INFLUÊNCIA DIRETA COM O ATUAL CENÁRIO DO MERCADO DE TRABALHO

■ **Por** JNayche Hannan C.S Moraes - Advogada E-mail: naychehannan@aibesadvogados.com.br

A economia brasileira tem gritado pela melhora em números e em qualidade do mercado de trabalho, vislumbrando um cenário social com mais empregos e uma melhor remuneração, com o intuito de diminuir assim a desigualdade e consequentemente a pobreza do país.

Grande parte dessa expectativa tem se concentrado no agronegócio, por ser uma área impulsionadora da economia brasileira, pois mesmo diante do atual cenário político social do país (que tem apresentado índices de baixíssimo crescimento), seus números têm sido expressivos, seja em volume e valor da produção ou no superávit das exportações, razão pela qual interessa aprofundar a análise de seu impacto no mercado de trabalho.

Ao analisar o crescimento do nosso país nas últimas décadas, vimos que, em média por ano houve um crescimento do PIB de apenas 0,4%, enquanto o restante do mundo esteve crescendo em média 3 a 3,4% ao ano. Contrariando esses índices, ao avaliar a produção média do setor de agronegócio nessas mesmas referências, chegamos a um percentual de incremento de em média 81%, o que conclui o quão impactante esse setor tem sido na economia brasilei-

ra, justificando assim o aumento de expectativa para esse setor ser o impulsionador de melhores condições de mercado de trabalho.

Verificamos que o crescimento da produção agrícola, em que pese não tenha aumentado muito em números a oferta de empregos nessa última década, houve uma significativa mudança na sua FORMA de contratar, saindo da contratação informal e melhorando na qualidade dos postos de trabalho oferecidos dentro da propriedade rural.

Tal impacto pôde ser comprovado ao se observar a expansão de aproximadamente 6,8% de empregos formais no setor do agronegócio desde o último trimestre de 2023 até o último trimestre de 2024, sendo que todos esses novos postos de trabalho estão em total consonância com a legislação trabalhista.

Esse movimento de formalização dentro da porteira das sedes se deve à necessidade do produtor em formalizar a sua atividade rural como um todo, garantindo assim melhores resultados em suas produções. A melhor e mais direta consequência dessa mudança foi o aumento médio da remuneração nesses postos de trabalhos formais criados dentro das propriedades rurais, gerando um superávit médio de 12,6% da remuneração dos trabalhadores do agronegócio.

Para se ter uma noção mais aprofundada do impacto positivo disso, à título de curiosidade, nesse mesmo período a remuneração média no Brasil em outros setores cresceu somente em 4,3%.

Sendo assim, concluímos que, com essa modificação dos produtores na forma de contratar os trabalhadores do agro, houveram somente impactos positivos, pois com o ganho de produtividade do seu negócio, também foi possível viabilizar a sua sustentabilidade (social, ambiental e econômica), fundeando a sua competitividade, permitindo a manutenção e ampliação de sua participação inclusive no mercado agrícola internacional.

Agora podemos enxergar que com essa produtividade exponencial no agronegócio, boa parte devido à formalização da mão-de-obra, garantindo assim uma melhoria na prestação dos serviços, o produtor tende a se concentrar também em uma melhoria social na cultura de sua atividade, ampliando seus horizontes para mais investimentos em educação, treinamento, automação, digitalização e até mesmo robotização de algumas tarefas, pois a receita tem dado muito certo, ou seja, as projeções têm apontado que, em que pese não haja um aumento expressivo em números somente dos postos de trabalho, estes quando disponíveis, tendem a ser bem mais atrativos, devido aos investimentos em treinamentos e capacitação, garantindo assim uma melhor qualificação dos trabalhadores contratados e consequentemente com uma melhor remuneração.

Em resumo, o agronegócio atualmente não deseja somente empregar, mas sim em empregar bem, garantindo assim não só um aumento na produtividade de sua atividades, mas também em um crescimento real do seu colaborador, tanto no aspecto financeiro e intelectual.



POR UM ANO NOVO

mais que feliz

Um gesto de carinho. Uma mão que traz força. Um sorriso que encoraja. Viver em união é superar desafios com alegria e coragem, compartilhar conquistas e encher a vida de luz. Que neste novo ano, ser feliz juntos seja a escolha de todos nós.

Boas festas!



Confira nossa mensagem especial para você:

sicoob.com.br

Mais que uma escolha financeira.

SICOOB
Unidades

HEMOPARASIToses: UM DESAFIO PARA A PECUÁRIA

■ Por Maria Laura Melo

A pecuária é uma atividade com muitos desafios sanitários, que se não forem cumpridos, resultam em sérias perdas econômicas. Entre os meses de novembro a abril, os pecuaristas devem se atentar as hemoparasitoses, doenças causadas por parasitas que afetam o sangue dos animais, causando sintomas como anemia, falta de apetite, queda na produção e, em casos mais graves, até a morte dos animais. Entre os hemoparasitas mais comuns em Goiás, destacam-se o Anaplasma e a Babesia que afetam principalmente os bovinos de leite e corte e equinos.

Os principais agentes responsáveis por essas doenças são carrapatos e moscas, que transmitem as bactérias de um animal para outro. Além disso, os fômites, como agulhas con-

taminadas durante vacinas ou medicações, também desempenham um papel significativo na disseminação desses patógenos. O risco aumenta no período chuvoso, quando há uma maior proliferação de carrapatos.

Os primeiros sinais de hemoparasitoses no rebanho incluem, redução na ingestão de trato, postura encurvada, orelhas caídas, respiração difícil, emagrecimento rápido e quedas significativas na produção de carne e leite, comprometendo a rentabilidade da propriedade. Quando os sintomas são identificados, o tratamento imediato é fundamental para evitar maiores prejuízos.

A médica veterinária Mariana Ribeiro, explicou sobre a importância do manejo correto para evitar a infecção. **“É de suma importância introduzir no manejo dos animais um protocolo sanitário adequado, pois isso reduz o risco de contaminação. Em caso de infecção os antibióticos são indicados no tratamento profilático e curativo, contudo, o médico veterinário que atende a propriedade deve ser consultado”**, orientou a médica veterinária.

Para prevenir e controlar as hemoparasitoses, é essencial adotar práticas de manejo e cuidados sanitários rigorosos. A desinfecção e descarte cor-

reto das agulhas utilizadas em vacinações e outros tratamentos são fundamentais. Além disso, é necessário o controle dos agentes etiológicos, como por exemplo os carrapatos, que devem ser controlados constantemente durante o ano todo, cumprindo protocolos sanitários específicos, mantendo o ambiente sempre higienizado, além de seguir o calendário de vacinação e cuidados contínuos com o bem-estar dos animais.

Esses cuidados não só previnem a disseminação das hemoparasitoses, mas também garante a saúde dos animais, reduzindo significativamente o risco de perdas produtivas. A adoção dessas práticas pode melhorar a qualidade da produção e aumentar a rentabilidade da propriedade rural, além de promover um ambiente mais saudável para os animais.



Rohini

NÚCLEO VETERINÁRIO

☎ 64 99905-6499
 📍 rohininv
 🌐 rohini.com.br
 ✉ rohininv@rohini.com.br
 📍 Rua Tupinambás, Gd. 43, Lt. 04,
 Parque das Laranjeiras, Rio Verde
 Goiás | CEP 75908-060

🕒 PLANTÃO 24H

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Segunda a Sexta
08:00 às 18:00

Sábado
08:00 às 12:00



Aniversariantes do mês novembro

CARLOS ALBERTO FERREIRA DE CASTRO 01/12
OSVALDO FONSECA DE ALMEIDA JUNIOR 01/12
ALEXON ORIAS GONÇALVES 02/12
ANA MARCIA FERREIRA 02/12
VANDERLEI ALONSO 02/12
NILSON SILVEIRA CARVALHO FILHO 04/12
VALERIANO VIEIRA DA SILVA 04/12
JOAO MARQUES ARANTES DA SILVA 05/12
CAROLINA BARBOSA RIBEIRO 05/12
KASSUEL FERREIRA DE SOUSA 05/12
RUBENS LUIZ BARROSO 05/12
LAERTE VIEIRA DA SILVA 08/12
WELLINGTON LUIS PIRES BENTO 08/12
SILVESTRE CARVALHO MARTINS 08/12
LUCIANA CUNHA DO PRADO 08/12
ANGELA MARIA TELLES F. YAMAMOTO 09/12
WANDER ALVES FERREIRA 09/12
CINTIA JOELMA DE ALMEIDA 09/12
SANDRA DUARTE OLIVEIRA RIBEIRO 10/12
SADI BRIDI 10/12
OLAVIO TELES FONSECA 10/12
GEZO RODRIGUES DE ALMEIDA 10/12
JOSE ASSIS DE FREITAS 11/12
LEANDRO CARLOS MARTINS BARROS 11/12
SERGIO VIAN 12/12
RENATO LEO GUIMARAES 13/12
ARMANDO ARANTES CARVALHO 14/12
FRANCISCO RODRIGUES PEREIRA NETO 15/12
NIVALDO GONÇALVES DE OLIVEIRA 15/12
RENATO A. DO NASCIMENTO CASTRO 17/12
JOSE EOLALIO BRANDAO 20/12
SANDRO JOSE HENKES 20/12

BRUNO ANTONIO FERRONI RODRIGUES 21/12
JOAO VAN ASS 21/12
VILMAR VIEIRA DA SILVA 22/12
RODOLFO OLIVEIRA CHAVAGLIA 22/12
LEONILDA MARIA VEBBER 22/12
ARISTON QUIRINO DE MORAES 23/12
LAURO ROBERTO DIAS CHELINI 23/12
FABIOLA M. DE ARAUJO NASCIMENTO 24/12
IVAN CRUVINEL PEREIRA 25/12
LENILDO JAIME MARTINS 26/12
SANDOVAL BILAO FONSECA 26/12
LAERCO MARTINS CABRAL 27/12
VITOR MENEZES DOS SANTOS 29/12
LAZARO DA SILVA MORAIS 30/12
DOURIVAN CRUVINEL DE SOUZA 31/12
MARCIO BUENO ATAIDE 31/12

AGRINHO 2024: SENAR GOIÁS PREMIA AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE QUE VÃO ALÉM DA SALA DE AULA

15ª edição teve mais de 2000 mil pessoas impactadas. Os quatro principais premiados receberam carros e motos. Participantes de 67 municípios foram reconhecidos também com medalhas, troféus, tablets, smartphones, projetor, tela de projeção, notebooks e televisores

■ Por Revana Oliveira

A Escola Estadual Luiz Gonzaga Sobrinho, de Goiânia, ficou em 1º lugar e ganhou um carro zero. No projeto “**Semear**” as aulas foram organizadas de maneira diferenciada, aproveitando o espaço externo da escola, com destaque para o belo jardim e a horta sensorial, o que enriqueceu a experiência pedagógica. Houve um envolvimento significativo de alunos da educação especial, que participaram ativamente, inclusive no coral de Libras.

As produções textuais e os desenhos realizados pelos alunos permitiram o lançamento do primeiro livro da escola, intitulado “**Semeamos palavras, colhemos textos**”. A capa do livro é uma obra de arte criada pelos próprios alunos, que também participaram do processo de avaliação do projeto Agrinho.

“**O projeto “Semear” tem grande relevância para nossa escola, pois envolveu toda a equipe pedagógica e os alunos em atividades**

práticas, desde o plantio e manutenção de uma horta até a produção de textos, desenhos, músicas e até mesmo o coral em Libras. Ele representa uma vivência rica de aprendizado e felicidade para todos os envolvidos, e o resultado não poderia ser diferente: uma experiência que contribui para o crescimento integral de nossos alunos e para a construção de um futuro mais sustentável e consciente”, reforça a equipe escolar.

Também levou um carro zero km, como 2ª colocada, a Escola de Tempo Integral Quim Machado, localizada no Povoado de Santa Rosa do Meia Ponte, em Itumbiara/GO. Ela é a única instituição da rede municipal na zona rural e atende exclusivamente estudantes do campo.



Apesar disso, lá observou-se que muitas crianças não têm acesso a experiências práticas relacionadas à vida no campo. A partir dessa realidade, o projeto “**Desenvolvendo os conhecimentos do campo e plantando um futuro produtivo em nossa comunidade**”, promoveu oficinas de técnicas de plantio sustentável para capacitar sobre métodos de plantio que preservem o solo, como rotação de culturas, plantio direto e uso de adubos orgânicos, oficinas sobre compostagem, uso de biofertilizantes, e preservação das nascentes e cursos d’água.

Foram realizadas visitas técnicas nas propriedades rurais e observação de experiências de sucesso e inovadoras, tanto na agricultura como na pecuária, permitindo que os participantes vejam na prática os benefícios e os desafios das técnicas aprendidas. Realização de mostras onde os participantes podem expor e vender os produtos cultivados e produzidos, fomentando o empreendedorismo local.

O projeto **“Desenvolvendo os conhecimentos do Campo e plantando um futuro produtivo em nossa comunidade”** mobilizou mais de 500 pessoas, incluindo professores, alunos, funcionários, parceiros, pais e membros da comunidade local, refletindo um esforço coletivo que enriqueceu a experiência de todos os envolvidos. Essa abordagem é sustentada por meio da educação, capacitação e apoio estratégico, que juntos promovem um ambiente propício para o crescimento pessoal e comunitário. Assim, estabelecemos as bases para um futuro mais promissor e consciente, onde o campo e a educação caminham lado a lado”, destacou a equipe gestora da escola”, conta os envolvidos.

Com o **“Projeto Escola Verde: inovando com consciência, tecnologia e sustentabilidade para os saberes do futuro”**, a equipe a escola Municipal Militarizada Prof. Maria Josué Pereira, de Abadiânia, levou uma moto zero km, ficando em 3ª colocada. A equipe da instituição coordenou atividades, nas quais podem-se destacar o personagem Prof. Reciclido e uso de Inteligências Artificiais (IA), que trouxeram criatividade e inovação motivando os alunos a serem multiplicadores do Programa Agrinho por meio de oficinas, músicas, animações, vídeos, pinturas e danças com temáticas sustentáveis. As atividades incluíram a criação de



uma horta ecológica com garrafas PET, oficinas de reciclagem, apresentações culturais

“A projeto promoveu uma transformação socioambiental que transcende o ambiente escolar, cultivando uma cultura de responsabilidade ambiental. A parceria entre a comunidade escolar e os alunos fortaleceram o compromisso com o meio ambiente e abriu caminhos para ações futuras. Estamos muito felizes com o resultado e em especial pela premiação que é a materialização do bom resultado das nossas ações”, detalha a equipe gestora.

Por sorteio, levou também uma moto zero KM, o projeto **“Plantando Sonhos, Cultivando Frutos e Colhendo Conquistas”**, da Escola Especial Dr. João Bosco Rennó Salomon - APAE, de Cristalina. A instituição trabalhou



no Programa Agrinho, a conscientização ambiental buscando sensibilizar todos os envolvidos sobre como atitudes cotidianas podem contribuir para a redução do impacto ambiental, por meio do uso de energias renováveis, cultivo de alimentos orgânicos e práticas sustentáveis.

A instalação de placas fotovoltaicas na escola para gerar energia solar é um exemplo dessa abordagem. Com isso, a escola busca reduzir o consumo de energia elétrica e os custos associados, ao mesmo tempo em que promove o uso de fontes de energia limpa. A criação de uma horta orgânica e de um viveiro de mudas nativas também fazem parte das ações voltadas à sustentabilidade. O projeto contou com uma cozinha experimental que utiliza os alimentos cultivados na horta e a energia solar para a preparação de refeições. Isso permite que alunos e professores vivenciem a importância de uma alimentação saudável, ao mesmo tempo em que reforça o compromisso com a sustentabilidade, demonstrando como é possível produzir e consumir de maneira responsável.

“A participação da comunidade é outro aspecto central do projeto. A escola busca envolver os moradores locais nas diversas etapas do processo, incentivando a troca de conhecimentos e experiências. Ao integrar práticas sustentáveis e promover a inclusão



social de alunos com deficiência, o projeto contribuiu para a formação de cidadãos mais conscientes, autônomos e responsáveis, com um forte compromisso com a preservação do meio ambiente e o bem-estar coletivo”, conclui os realizadores.

Cerimônia de premiação

Os convites para a cerimônia de premiação foram confeccionados em papel semente que, ao serem plantados, se transformam em mudas de tomate e temperos. As crianças amaram a ideia para começar a própria horta. O estímulo às boas práticas ambientais e a sustentabilidade foram marcos

em todas as ações práticas realizadas nas escolas do estado.

Na sexta-feira, 6 de dezembro, o Centro de Convenções da PUC Goiás, no Jardim Mariliza, em Goiânia, foi palco da premiação da 15ª edição do Agrinho, realizada pelo Senar Goiás. O evento reuniu cerca de 2.500 participantes, incluindo crianças, professores e membros da comunidade escolar de 67 municípios goianos, que atuaram em paralelo com as 12 regionais da instituição, celebrando um dos maiores programas de educação e sustentabilidade do estado, conectando a escola, a comunidade e o meio ambiente.

O evento teve início com um espetáculo lúdico, ressaltando a importância da conexão entre educação e preservação ambiental, retratando a importância de evitar a poluição e as queimadas. Após a apresentação, o presidente do Sistema Faeg/Senar, José Mario Schreiner, parabenizou os participantes dessa edição, que contou com 21.800 trabalhos inscritos, divididos em categorias como desenho, redação e projetos com ações práticas voltadas para a sustentabilidade nos municípios.

“O Agrinho completou 16 anos de atuação em Goiás e, nesse período, consolidou-se como um programa estratégico, conectando o Senar às ações de estímulo à sustentabilidade para futuras gerações. São mais de 2 milhões de alunos alcançados ao longo desses anos, 100 mil professores envolvidos, 10 mil instituições de ensino e incontáveis pessoas impactadas positivamente. São números que nos deixam

muito felizes e o que teremos aqui é uma festa para agradecer a adesão de todos os envolvidos nessas ações”, destacou Schreiner.

Os 67 municípios foram reconhecidos com diversos prêmios como: medalhas, troféus, tablets, smartphones, projetor, tela de projeção, notebooks e televisores. Os grandes vencedores da edição receberam veículos, um incentivo significativo para as escolas e comunidades envolvidas.

Rafael Rosa, gerente de Educação do Senar Goiás, destacou a relevância do programa. **“O Agrinho passou por todas as regiões do estado, levando ideias e pensamentos sobre o desenvolvimento sustentável, empreendedorismo e questões sociais para nossas escolas. Trabalhamos a integração entre a parte ambiental e social, ajudando a desenvolver as regiões e contribuir para a melhoria do planeta em que vivemos”,** afirmou.

Já o superintendente do Senar Goiás enfatizou o crescimento constante do programa: **“A cada ano, o número de participantes aumenta, e isso nos enche de alegria. Nossa semente está sendo plantada em terreno fértil, colhendo bons frutos. Para 2025, esperamos ainda mais engajamento. Já podem pensar nos trabalhos a serem desenvolvidos. O tema é: Protagonismo verde: construindo um futuro sustentável”,** informou.



O DESAFIO DE CUIDAR DE CRIANÇAS ATÍPICAS

■ Por Maria Laura

A Equoterapia Primeiro Sorriso, parceria entre Sindicato Rural de Rio Verde, Rações Comigo, Grupo Cereal, Prefeitura Municipal e Senar-GO, atende mensalmente 780 praticantes, garantindo sessões personalizadas, contribuindo para o desenvolvimento da coordenação motora, habilidades cognitivas, emocionais e interação social.

Ser responsável por uma criança atípica é desafiador, exigindo um conjunto de habilidades como paciência e dedicação, uma verdadeira jornada de adaptação emocional, física e psicológica. Esse processo demanda apoio contínuo da família e dos profissionais especializados para garantir que as necessidades da criança — físicas, emocionais, educacionais e terapêuticas, sejam atendidas e as responsáveis não sintam-se sobrecarregadas.

Ingredi Ferreira é mãe de Eduardo Ferreira de três anos, Autista de Suporte 1 e praticante da equoterapia. A mãe contou sobre os desafios da rotina de cuidados com o filho. **“Quando eu peguei o diagnóstico de Autismo do Eduardo eu fiquei abalada, mas depois do susto, busquei entender e agora eu digo que**

ele veio para nos ensinar, é uma caixinha de surpresas e todos os dias me ensina algo. Para acompanhar a rotina dele eu precisei sair do meu emprego, agora apenas o meu esposo trabalha, pois o meu tempo é apenas para cuidar do nosso filho. Essa rotina é desafiadora, mas tem fortalecido a nossa conexão e a equoterapia veio para nos ajudar, hoje ele fica animado para o dia que terá terapia, comenta empolgado sobre a Xuxa e a Neve, que são as éguas que ele faz terapia e sobre os profissionais”, explicou Ingredi Ferreira.

A falta de compreensão sobre o que é ser responsável por uma criança atípica pode gerar sentimento de culpa, insegurança e medo de não estar fazendo o suficiente, e na equoterapia enquanto os responsáveis esperam os praticantes concluírem a terapia, têm a oportunidade de conversar com outros cuidadores, dividir experiências, trocar conselhos e encontrar a compreensão necessária para lidar com os desafios do dia a dia.

Elione Santos da Silva é tia e a responsável por Katileia Horana Rodrigues, que possui Deficiência Intelectual Leve, Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade e Transtorno de Ansiedade Generalizada e há três anos par-

ticipa da equoterapia. Elione explicou que sempre conversa com outros responsáveis, o que ajuda na rotina. **“Em toda sessão consigo conversar com outros responsáveis enquanto esperamos a terapia terminar, falamos sobre a rotina, evolução das crianças e assim vai. A Katileia faz natação duas vezes por semana, equoterapia e participa do grupo cognitivo, tenho que cuidar muito dela, adaptei o meu trabalho para uma rotina de meio período, levo ela para a escola pela manhã, quando a aula termina minha mãe leva a Katileia para casa e cuida dela até eu chegar do meu emprego. Eu vivo mais para ela e minha mãe, pois elas precisam muito de mim”**, contou Elione Santos.

O Sindicato Rural de Rio Verde, ao oferecer a equoterapia, contribui não apenas para o desenvolvimento das crianças, mas também para o fortalecimento das famílias. Esse apoio contínuo promove momentos de lazer e geram um senso de pertencimento, essencial para diminuir a sensação de isolamento que muitas famílias de crianças atípicas enfrentam.





COLHEITA DA **ESPERANÇA**

CAMPANHA DE APOIO AO HOSPITAL DO CÂNCER

A Planalto está comprometida em ajudar o
Hospital do Câncer e você também pode fazer a diferença!



Doaremos parte do faturamento de cada PEÇA CASE IH adquirida em nossas lojas, para o tratamento e apoio aos pacientes do Hospital do Câncer de Rio Verde.

VAMOS JUNTOS SEMEAR ESPERANÇA!

PLANALTO

CASE IH





BROWNIE NA AIR FRYER

Foto: www.youtube.com/shorts/ZBhcnb79XzE



INGREDIENTES

- 1/2 XÍCARA (CHÁ) DE CHOCOLATE PURO EM PEDAÇOS
- 2 COLHERES (SOPA) DE MANTEIGA OU MARGARINA
- 1 OVO GRANDE
- 1/2 XÍCARA (CHÁ) DE AÇÚCAR
- 1 COLHER (SOPA) DE ESSÊNCIA DE BAUNILHA
- 1/2 XÍCARA (CHÁ) DE FARINHA DE TRIGO COM FERMENTO
- 2 COLHERES (SOPA) DE NOZES OU AVELÃS PICADAS

Modo de preparo:

Derreta o chocolate com a manteiga. Você pode fazer isso colocando no microondas por um minuto várias vezes até derreter totalmente ou com banho-maria.

Enquanto o chocolate e a manteiga esfriam, bata o ovo, a baunilha, o açúcar e o sal até formar uma mistura cremosa.

Adicione a farinha, as nozes, o fermento e o chocolate com manteiga à mistura.

Despeje em uma forma untada e enfarinhada que caiba no cesto da airfryer.

Coloque para assar na airfryer a 180° por 20 minutos. Ao fim, a superfície deve estar crocante e o interior, macio.

Espera esfriar antes de desenformar.



FOTOGRAFIA

FOTO:
ALEXANDRE BERNARDES



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





PROTEÇÃO FINANCEIRA **PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO**

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo nos afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612